

A ALFABETIZAÇÃO DE ESTUDANTES SURDOS E A CENTRALIDADE DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) COMO PRIMEIRA LÍNGUA: PERSPECTIVAS E REFLEXÕES

Ana Júlia Marques LOBANCO*

Gabriely Giulieta CORREIA**

Milena Vianna D'Oliveira MARQUES***

Danilo Pessopane de ALMEIDA****

RESUMO

Introdução: A alfabetização de estudantes surdos representa um dos maiores desafios da educação inclusiva contemporânea, sobretudo pela necessidade de reconhecer a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua (L1) e a Língua Portuguesa, na modalidade escrita, como segunda língua (L2). **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo promover discussões e compreensões acerca do papel da Libras como primeira língua no processo de alfabetização de estudantes surdos, e da importância do compartilhamento cultural e a interação entre as comunidades surdas e ouvintes. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, fundamentada em relato de experiência e em reflexões oriundas da formação inicial no curso de Pedagogia, especialmente nas vivências da disciplina de Libras. As experiências acadêmicas foram analisadas à luz de referenciais teóricos que abordam o bilinguismo, a alfabetização e a educação de surdos, permitindo o estabelecimento de relações entre teoria e prática pedagógica. **Resultados:** Os resultados apontam a presença efetiva da Libras nas práticas pedagógicas como essencial para a compreensão linguística e conceitual dos estudantes surdos, no favorecimento da participação ativa nas atividades de alfabetização, e no uso consistente da Libras como meio de mediação pedagógica, podendo ser potencializador de engajamento, de autonomia e no processo de construção do conhecimento, além de poder fortalecer o vínculo identitário e cultural dos alunos surdos no contexto escolar. **Conclusão:** Conclui-se que a alfabetização de estudantes surdos requer o reconhecimento da Libras como elemento central na mediação pedagógica. Ressalta-se a importância da formação inicial e continuada de professores para o desenvolvimento de práticas bilíngues que assegurem o direito linguístico e educacional dos surdos. Estudo como este poderiam ser ampliados e aprofundados, consolidando-se como tema de um Trabalho de Conclusão de Curso, com foco na análise crítica da formação docente frente aos desafios da inclusão escolar.

Palavras-chave: alfabetização; Libras; bilinguismo; educação de surdos; práticas inclusivas.

* Discente do curso de pedagogia do Centro Universitário de Santa Fé Do Sul, SP – Unifunec. analobanco@gmail.com

** Discente do curso de pedagogia do Centro Universitário de Santa Fé Do Sul, SP – Unifunec. gabrielygiulieticorreia@outlook.com

*** Discente do curso de pedagogia do Centro Universitário de Santa Fé Do Sul, SP – Unifunec. milenavianna064@gmail.com

**** Orientador, Mestre, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. danilo.libras.prof@gmail.com